

Republicação do Primeiro Editorial

General
Gabriel Augusto do Espírito Santo



Continuidade na finalidade, princípios e regras.

Protagonismo ao meio académico e aos jovens oficiais das Forças Armadas*

Em Assembleia Geral da Empresa Revista Militar, realizada no dia 15 de Dezembro de 2000, foram eleitos os Corpos Gerentes para 2001. Por convite formulado por Sua Excelência o General Chefe do Estado-Maior do Exército e por vontade expressa naquela Assembleia, aqui me encontro, tal como em outras missões que recebi ao longo da minha carreira militar, para responder perante os Sócios da Empresa e perante a Instituição Militar, como Presidente da Direcção, pela sua continuidade, onde pesam 150 anos de história, e também pelo seu futuro. Desejo saudar todos os Sócios da Empresa, agradecer aos que generosamente integram os seus Corpos Gerentes e a todos os que nos precederam nas nossas funções. Permitam-me que entre todos destaque a anterior Direcção, que nas suas actividades se empenhou pela dignificação dos objectivos da Empresa, e que teve a seu cargo as comemorações do 150º aniversário da Revista Militar. Foram acontecimentos que prestigiaram a Empresa, dignificaram a Instituição Militar e tiveram participação e eventos de destaque. A acção da anterior Direcção e do seu Presidente, Tenente-General José Lopes Alves ficarão nos anais da Revista Militar. Ao Tenente-General Lopes Alves, militar prestigiado e que prestou à Nação feitos ilustres, desejo expressar a minha homenagem e o profundo agradecimento da Revista Militar. Tendo presidido à Direcção da Empresa por mais de dez anos, deixa as suas funções por vontade própria, mas vai deixar connosco um património de escritos e uma riqueza de conceitos nos seus Editoriais que não passarão com o tempo. Património que vai juntar-se ao legado cultural que o Senhor General já deixou à Instituição Militar nas suas lições, nos seus escritos e nos seus pensamentos sobre assuntos militares, que têm a rara virtude de serem sempre actuais. Muito obrigado, meu General.

Os nossos objectivos de Direcção serão de continuidade; continuidade na finalidade,

princípios e regras que, expressos nos Estatutos e Regulamento da Empresa, se têm mostrado correctos e adequados. Sem colidir com aqueles objectivos, propomo-nos tornar a Revista Militar mais conhecida na sociedade, especialmente no meio académico e mais atractiva aos jovens Oficiais dos ramos das Forças Armadas para expressarem as suas ideias sobre assuntos militares e da Defesa Nacional.

* Revista Militar, Volume 153, nº 1, janeiro de 2001, pp 11-19.